



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Nosso Sítio: experimentando e resistindo através da produção de base familiar e agroecológica

¹Rodrigues, Aelso; ²Rodrigues, Graciela; ³Rodrigues, Samuel;
⁴Rodrigues, Levi; ⁵Hiron, Valter; ⁶Marcolino, Luciana;

¹valter@socioambiental.org, Brazil; ²valter@socioambiental.org, Brazil; ³valter@socioambiental.org, Brazil; ⁴valter@socioambiental.org, Brazil; ⁵valter@socioambiental.org, Brazil;
⁶lumarcolino@yahoo.com.br, Brazil

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Apresentação

Este relato apresenta as experiências desenvolvidas por mim, Aelso Rodrigues e minha família, composta pela minha esposa Graciela Rodrigues e meus filhos Samuel e Levi Rodrigues com o apoio da Associação Comunitária Agroecológica Estrela da Paz e do Instituto Socioambiental (ISA) através do engenheiro florestal Valter Hiron da Silva Junior.

Contextualização

Nosso modo de produzir representa a resistência da produção de alimentos pela agricultura familiar de maneira sustentável na região em que vivemos: Projeto de Assentamento Brasil Novo no município de Querência, localizado no noroeste de Mato Grosso, região do Xingu. Nosso município é reconhecido pelas extensas áreas dedicadas às lavouras de soja e milho e já esteve na lista dos maiores desmatadores do país.

A realidade de quem se dedica em produzir alimentos próximo a extensas áreas de soja é uma missão e assim como sou um missionário em minha igreja, também encaro a missão de resistir produzindo alimentos para minha família e para a comercialização, mesmo com as dificuldades que a agricultura familiar enfrenta, principalmente próximo das monoculturas de soja e seus impactos no meio ambiente e na nossa produção.

Sempre vivi e sobrevivi da e na roça. Vim para esta região no ano de 1999 e iniciei um manejo mais sustentável da minha pastagem: mantive as árvores e aproveitei alimentos alternativos na alimentação do gado. Sempre acreditamos que um sítio bem diversificado iria ajudar na alimentação da minha família, na comercialização dos nossos produtos priorizando a comunidade do nosso assentamento, que está distante 140 quilômetros da sede do município e para sustentar o próprio sistema produtivo do sítio. Assim desenvolvemos piscicultura, Sistema Agroflorestal (SAF), pecuária leiteira e roças para alimentação humana e animal.



Figura 1: Nosso Sítio é a nossa casa.

Experiências do Nosso Sítio

No ano de 2012 a Associação Estrela da Paz, da qual minha família faz parte, foi agraciada com um projeto para implantação de despoldadeira de frutas. Acreditamos que a fruticultura pode ser um projeto produtivo muito viável para a agricultura familiar, pois é possível implantar sistemas produtivos diversificados e viáveis, como o SAF, valorizando outra cultura que está sendo fomentada através da construção de uma agroindústria em nossa comunidade: a mandioca. Assim, nosso projeto produtivo tem se dedicado nos seguintes experiências:

- **Sistema Agroflorestal:** Há cinco anos nossa família se dedica na implantação e condução do SAF. Neste período já obtivemos produtos para nossa alimentação, dos nossos animais e para comercialização. Queremos que nosso sistema ajude outras famílias a produzir de forma sustentável além de fortalecer a cadeia da produção de frutas para a despoldadeira recém inaugurada em nossa comunidade.



Figura 2: Sistema Agroflorestal



▪ **Manejo ecológico de pastagens:** iniciamos o processo de manejo ecológico da nossa pastagem, observando como o capim e a vaca se comportam e suas necessidades. Hoje sobra pasto e dou pasto para meus vizinhos em troca da serviço que as suas vacas oferecem roçando o meu pasto. Acreditamos que a nossa forma de manejar o sistema possa ser apresentado a outras famílias que sofrem tanto com a falta de alimentação do gado e dependem altamente de insumos externos do seu sítio.

▪ **Pastagem consorciada com Pequi:** Temos um potencial muito grande para a produção e comercialização do Pequi em nossa região. Estamos nos guiando por uma experiência muito positiva desenvolvida em nosso município pela comunidade indígena Kisêdjê de consórcio de pasto com pequi em uma área recentemente incorporada em sua comunidade. Nossa inovação é a produção do “bolachão”. Com o apoio do técnico do ISA desenvolvemos um bolachão feito de papel reciclado e que colocamos em volta da muda poupando o trabalho e custo, com capinas manuais e/ou químicas fazendo o controle da Brachiaria . Esta experiência pode ser replicada em outros sistemas que incorporem árvores, tanto produtivos quanto para a restauração ambiental e temos muito orgulho em desenvolver uma experiência tão simples e que contribuirá muito principalmente para as famílias que tem tanto trabalho no sítio.



Figuras 3 e 4: Confeção do Bolachão



Figura 5: Muda de pequi no pasto com o bolachão



Desafio

O maior desafio da nossa experiência é ganhar escala de produção e ter o mínimo possível de sazonalidade na produção, pois é uma exigência do mercado. Mas também já temos em vista que se juntar com outras famílias ganhamos maior volume de produção e a diversificação atua no sentido de oferecer produtos todo o ano.

Resultados

Através da experimentação de técnicas que conhecemos em intercâmbios e outras ações desenvolvidas pela Associação ou parceiros vamos ajustando nosso sistema e melhorando nossa produção e renda.

Atualmente nossa produção não satisfaz o consumo da comunidade local, que cada dia solicita mais nossos produtos: peixes, legumes, raízes, queijos muçarela, entre outros. Este ano pudemos comprar um automóvel que está terá papel fundamental no transporte da nossa produção e assim que as agroindústrias iniciarem a operação, teremos a certeza que podemos viver no Nosso Sítio e do Nosso Sítio.

Multiplicação das Experiências

Acredito que como missionário tenho um papel de propagar o bem e a mensagem de Deus. Assim também quero fazer com o modo que nós produzimos. Nosso Sítio está aberto à visita da comunidade e queremos inclusive que o nosso filho que está no curso técnico agropecuário na cidade possa mostrar para seus professores e colegas outra forma de produzir, reforçando a importância da agricultura familiar.



Figura 6: Produtos do Nosso Sítio